

Interesse por curso de idiomas aumentou 89% no Grande ABC

# Interesse por cursos de idiomas aumentou 89% no Grande ABC

Escolha por aulas de espanhol, francês e alemão cresceu 36%; comparação refere-se ao 1º semestre deste ano com o mesmo período 2022

BEATRIZ MIRELLE  
beatrizmirelle@globe.com.br

Com vagas no mercado de trabalho cada vez mais acirradas, toda especialização é bem-vinda para incrementar o currículo e causar boa impressão nos recrutadores. Durante a pandemia, as opções de home-office aumentaram, o que possibilitou que pessoas trabalhassem de casa para empresas internacionais. Até mesmo depois das grandes ondas de contaminação por Covid, a procura por cursos de idiomas teve alta de 89% no Grande ABC entre o primeiro semestre deste ano em comparação à mesma época do ano passado.

Nesse mesmo período, a escolha por aulas de espanhol, francês e alemão aumentaram 36%. Os dados são do STB (Student Travel Bureau), consultoria especializada em educação internacional. De acordo com Daniela Scallissi, gerente do STB Santo André, isso é justificado pelo caráter industrial da região.

"Essa procura por outros idiomas se dá pela demanda das universidades, como Instituto Mauá, e empresas, como Volkswagen e Mercedes. Há alta procura por intercâmbio de inglês com aulas de especialização em negócios ou marketing. Muitos optam por esse complemento para alcançar posições melhores no mercado de trabalho", analisa a gerente. Na avaliação dela, os programas mais procurados são de férias na universidade no exterior e de pós-graduação. As especializações em ESG e tecnologia aumentaram expressivamente em comparação a 2019, antes da pandemia (veja tabela).

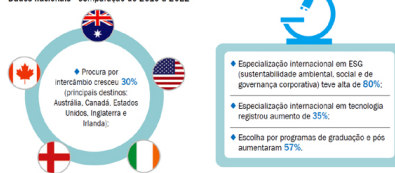
As escolhas acompanham muitas das tendências do mercado. A maioria dos interessados é composta por estudantes e profissionais com perfil gerencial. Temos também aumento de pessoas na faixa dos 30 anos procurando por opções de estudo e trabalho no exterior", indica. "Os adolescentes se interessam em fazer até dois semestres do ensino médio no exterior, ainda mais



ENSINO. Feira de intercâmbio atraiu muitos jovens nesta terça

## INTERCÂMBIOS

Dados nacionais - Comparação de 2019 e 2022



por influência das escolas e dos pais, mas é perceptível a mudança no perfil de quem procura intercâmbio. Hoje, muitos já têm um conhecimento melhor do inglês e optam por aprimorar uma terceira língua no intercâmbio."

O levantamento nacional do STB aponta que houve alta de 32% entre brasileiros com perfil entre 25 e 35 anos como os mais interessados em fazer intercâmbio para aperfeiçoar idiomas no primeiro trimestre de 2023 em comparação com o mesmo período de 2022. Daniela Scallissi afirma que Au Pair também é um dos programas mais cotados por causa da relação custo-benefício. Ele é direcionado para mulhe-

res de 18 a 27 anos, que ganham bolsa de estudos e têm a possibilidade de trabalhar na casa de uma família que vai hospedá-las. A gerente explica que essa opção custa US\$ 500, em média R\$ 2.165.

"O período mínimo é de um ano. Pode prorrogar por três, nove ou 12 meses. O valor é baixo porque a maior parte do programa é pago pela família que vai recebê-la. Ela recebe salário de US\$ 215 (ou seja, R\$ 1.059,95) e em bolsa de estudos. É um programa ganharia por causa do valor, experiência internacional e cultural", ressalta. "O Au Pair é para viagens nos Estados Unidos porque ele é regulamentado pelo governo americano."

De graduação a cursos rápidos, jovens querem incrementar currículo e visam independência

Durante a Feira de Intercâmbio da STB realizada ontem no Hotel Bristol, em Santo André, os interessados em estudar e trabalhar no exterior puderam conhecer representantes de entidades estudantis de países como África do Sul, Canadá, Estados Unidos e Londres. Elisângela da Silva, 47, saiu do Bairro Roncoas, em Ribeirão Pires, para acompanhar a filha Lorena da Silva,

17, no evento. A menina, que está no 3º ano do Ensino Médio, sonha em cursar economia nos Estados Unidos. "Eu pedi conselhos para uma professora sobre programas de intercâmbio. A feira é uma oportunidade para entender como funciona o processo", diz Lorena.

Para Enzo Barbosa, 17, da Vila Ana, em Mauá, Alemanha, Canadá e Irlanda estão entre os países que quer estudar. "Penso muito no desenvolvimento econômico do lugar. Os cursos de curta duração me atraíram mais. É um sonho que tenho há muito tempo", afirma Barbosa, que aprendeu inglês com séries, filmes e músicas.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 2